

MEMORIAL DE UMA PROFESSORA EM FORMAÇÃO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

Autor(a): Debora D'Assumpção de Araujo ¹

Orientador(a): Helenice Mirabelli Cassino Ferreira ²

Resumo

Este trabalho apresenta o memorial de uma professora em formação a partir de suas vivências de 2020 a 2022, sendo professora regente de uma Escola Particular da Zona Norte do Rio de Janeiro, durante o ensino remoto e posteriormente no retorno presencial devido à pandemia do Coronavírus, além de narrar a sua trajetória como estagiária em uma escola pública situada no bairro da Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro e outra escola particular localizada no bairro da Gávea, zona Sul da mesma cidade. Nas 3 instituições foram observadas crianças de 2 a 6 anos de idade. Nesse contexto, o objetivo geral do trabalho foi relatar as experiências vivenciadas e, articulando-as, identificar os pontos mais marcantes durante esse processo, observando como a pandemia do coronavírus afetou as crianças em seu processo de desenvolvimento. Focado no segmento de Ensino Infantil, o trabalho busca conhecer os limites e possibilidades do ensino remoto e identificar as tensões encontradas no retorno presencial das crianças e educadores para as escolas. Assim, o memorial tornou-se o formato ideal para evidenciar o trabalho construído, desde a publicação de conteúdos pela professora, na rede social digital YouTube, até seu retorno presencial para as escolas pesquisadas. A construção de dados foi realizada a partir de observações, conversas com as crianças, anotações e imagens feitas pela autora do trabalho, e a análise desses dados deu-se a partir do diálogo com documentos oficiais que orientam a Educação Brasileira e autores como Bondía, Winnicot, Montessori, Wallon e Ariès, entre outros. Nesse sentido, observou-se que o isolamento físico acentuou as desigualdades sociais já existentes anteriormente, como falta de acesso à web, a recursos financeiros, educação, segurança, saúde e alimentação, trazendo ainda consequências como atraso de fala, dificuldade de socialização, seletividade alimentar, acentuação de medos, espasmos musculares e outros. Os resultados indicam que as desigualdades e privações decorrentes da pandemia de Covid-19 acontecem por uma série de fatores, tanto de responsabilidade do Estado, como de fórum mais particular, principalmente no tocante às questões emocionais, mas todas requerem atenção e planejamento para serem superadas. Certa disso, a autora pretende dar continuidade aos estudos, abrindo ainda mais canais de escuta a crianças, educadores, responsáveis e todos aqueles que se

¹ <http://lattes.cnpq.br/1536262171643951>

² Professora adjunta da Faculdade de Educação da UERJ. Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Seus interesses de pesquisa abrangem os modos de subjetivação de crianças e jovens contemporâneos que vivenciam as dinâmicas da cibercultura, assim como a apropriação das tecnologias móveis e ubíquas pelo campo da Educação. Graduada em Comunicação Visual pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, possui especialização em Currículo e Prática Educativa pela mesma Instituição. Tem experiência na área de Educação e Artes. Trabalha atualmente com temas que compreendem a relação infância e cibercultura. Coordenadora do Grupo de Estudos Infância, Mídias, Educação e Cultura (GEIMEC) e o projeto de extensão Infâncias em telas: diálogos na Educação em tempos de cibercultura. <https://lattes.cnpq.br/1611814056070415>

ocupam e preocupam com as infâncias, compreendendo que a trajetória de uma educadora a leva sempre a mais perguntas.

Palavras-chave: memorial, professora de educação infantil, pandemia.

Referências bibliográficas:

- AIRÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. [S. l.]: LTC, 1981.
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], p. 20-29, jan.-abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2022.
- GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2021.
- MONTESSORI, Maria. A mente da criança: mente absorvente. [S. l.]: Kírion, 2021.
- WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 2019.